

A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

PAULA SABRINA BRONZE CAMPOS ¹

RESUMO

A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA Paula Sabrina Bronze Campos[1]paulabronze96@hotmail.com/IFPA Kayury Serrão da Silva[2]/IFPA Edna dos Santos Lobato[3]/IFPA Maria Rosilene Maués Gomes[4]/IFPA Eixo Temático: Educação, diversidade e Inclusão social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais. Resumo É notória que atualmente é encontrada nas escolas uma diversidade muito grande, alunos de diferentes raças, estilos, religiões, classe social, entre outras formas de diferenças. No entanto, muitos professores ainda ignoram essas diferenças dentro da sala de aula, e ainda não tratam da questão do preconceito que ocorre na escola, e esta prática continua a perpetuar nas escolas. Segundo Araújo (1998), a escola deve abandonar um modelo no qual se esperam alunos homogêneos, tratando como iguais os diferentes, e incorporar uma concepção que considere a diversidade tanto no âmbito do trabalho com os conteúdos escolares quanto no das relações interpessoais. É tido como necessidade que as escolas não mais ofereçam um ensino fragmentado e descontextualizado da atualidade, mas que este ensino venha estar interconectado com os problemas sociais atuais, sempre trazendo a realidade e o conhecimento que o aluno já tem para o diálogo em sala de aula, respeitando o seu modo de pensar (SANTOS, 2008). Por esta razão, este trabalho surgiu a partir da preocupação em entender como os professores trabalham com essa vasta diversidade que há nas salas de aulas, e se o assunto da diversidade é trabalhado nas salas de aula independente da área de conhecimento. Pois a escola deve exercer a sua função de proporcionar os conhecimentos, desafiando todos os envolvidos a buscarem que assuntos discriminação sejam amenizados na sociedade. Trazendo uma reflexão crítica a respeito dos assuntos atuais, promovendo uma educação em que o aluno tenha sucesso como um ser crítico. Esta pesquisa foi desenvolvida dentro de uma abordagem quantitativa, utilizando como técnica de coleta de dados o questionário aplicado a 12 professores, o mesmo continha perguntas objetivas relacionadas com a educação para a diversidade. Após isso, os questionários foram aplicados em cinco escolas do município de Abaetetuba-PA. Ao analisar os dados obtidos com os questionários referentes a pergunta sobre a diversidade étnico-racial e cultural afro-brasileira e africana, foi possível observar que a maioria dos professores

entrevistados afirmaram que esses temas são instrumentos pedagógicos para a conscientização dos alunos quanto à luta contra todas as formas de injustiça social. Ao analisar os dados referentes a pergunta sobre a diversidade religiosa observamos que a maioria dos professores afirmaram que a diversidade religiosa deve ser trabalhada pedagogicamente pela escola, ou seja, incluída em seu PPP (Plano Político Pedagógico) para que a mesma possa ser trabalhada durante todo o ano letivo. Perguntamos aos professores o que deve ser feito pela escola para fortalecer o relacionamento, a aceitação da diversidade religiosa e o respeito, e a maioria dos docentes entrevistados afirmaram que devesse promover maior conhecimento sobre as heranças culturais brasileiras. Em relação a questão da homofobia, a maioria dos professores afirmaram que só se fala de homofobia quando uma prática preconceituosa é percebida, o que nos leva a pensar que os professores enfrentam dificuldades em abordagens a esse tema em sala de aula durante o exercício de sua profissão. Questionamos os professores sobre a sua percepção referente as discussões sobre a questão da mulher, onde observamos que quase metade responderam que a situação feminina é tratada em momentos pontuais, como no Dia Internacional da Mulher, a outra metade responderam que a questão da mulher na sociedade é amplamente discutida e incorporada aos conteúdos curriculares. Quando perguntamos sobre o racismo no ambiente escolar, observou-se que uma grande parte dos professores responderem que o racismo deve sim ser trabalhado dentro da escola e não somente de forma isolada, quando acontecer algum caso no ambiente escolar visto que o racismo está impregnado até nos dias de hoje em nossa sociedade devido aos resultados de um passado de escravidão africana, atitudes essas que se manifestam através do preconceito as desigualdades. De acordo com o exposto conclui-se que é necessário que professor ensine a importância do respeito que se deve ter com as diferenças entre os alunos no ambiente escolar, esse ensino deve ser aplicado desde os primeiros anos de escolaridade, como aprendizado para sua vida em sociedade. Percebeu-se que os alguns assuntos retratados nesse trabalho ainda não têm abordagens satisfatórias no espaço escolar, o que limita as reflexões a respeito dos diferentes tipos de diversidade na sociedade. Porém muitos professores já estão compromissados a debaterem esses temas em suas aulas, este fato é um grande avanço para o respeito as diferenças. Palavras-chave: Respeito, Sociedade, Preconceito, Ensinar Referências ARAÚJO, U. F. O déficit cognitivo e a realidade brasileira. In: AQUINO, Julio Groppa (org.): Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1998. p. 44. SANTOS, I. A. Educação para a diversidade: Uma prática a ser construída na educação básica. Cornélio Procipio- PR, 2008.

Palavras-chave: .